

SÉRIE: ATIVAÇÃO

5. ATIVE A PERSEVERANÇA

Já vimos que a palavra “ativar” significa “tornar ativo ou aumentar a atividade”. A Bíblia compara Deus a uma rocha: *“Confieem para sempre no Senhor, pois o Senhor, somente o Senhor, é a Rocha eterna”* (Isaías 26:4). Rocha implica firmeza, constância. Este é um atributo de Deus; Ele não Se altera, não muda, não é volúvel. Seu caráter é fiel para cumprir tudo o que diz. Portanto, se o Espírito em nós habita, temos esse mesmo atributo. A nossa carne é inconstante, movida por sentimentos e vontades; mas, nosso espírito tem a perseverança, só precisamos ativá-la, permitir que ela suplante os nossos sentimentos, e entre em operação. Para isso, precisamos cultivar três ambientes:

Um ambiente de fé

Acontece que existem fatores externos que podem afetar a nossa fé e abalar nossas convicções. Jesus disse: *“Devido ao aumento da maldade, o amor de muitos esfriará, mas aquele que perseverar até o fim será salvo”* (Mateus 24:12-13). A palavra “perseverar” tem o sentido de “permanecer, não recuar ou fugir; sob infortúnios e provações manter firme a fé em Cristo”. A maldade está ao nosso redor e, segundo Jesus, ela vai aumentar. Trata-se das decepções entre os cristãos (traições e ofensas) e do surgimento de muitos falsos profetas (Mateus 24:10-11), como também da pressão que o sistema deste mundo exerce para fazer o que é errado sem temer as consequências.

Os primeiros cristãos sabiam do grande risco de esfriar na fé. Por isso, eles eram intencionais e perseverantes na comunhão: *“Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações”* (Atos 2:42). A palavra “dedicar” é se “esforçar”, se “empenhar”. Precisamos nos cercar de pessoas que falam de vida e mergulhar numa atmosfera profética de fé, ânimo e vibração em servir ao Senhor.

O autor aos hebreus diz: *“Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia”* (Hebreus 10:25). É uma referência ao Dia da volta de Cristo. A chama de todos deve estar acesa quando esse dia chegar!

Um ambiente de purificação

Quando a igreja primitiva se reunia, eles partiam o pão ao redor da mesa. Era a refeição ágape. E, cada vez que comiam juntos, tomavam a ceia (partiam o pão e bebiam o vinho), conforme mandamento do Senhor. A última ceia de Jesus com Seus discípulos foi na Páscoa, antes de ser crucificado. A Páscoa judaica servia como um memorial da

libertação do povo de Deus do Egito, assim como a ceia serve como um memorial da nossa libertação do pecado por meio de Cristo.

Naquela noite da última ceia Jesus Se levantou, tomou uma bacia e uma toalha e lavou os pés dos Seus discípulos (João 13:4-5). Quando terminou, disse que deveríamos fazer o mesmo (João 13:14). Lavar os pés uns dos outros significa ajudar um ao outro a se manter limpo, porque o Dia está chegando. Quem não se encontrar puro não vai subir no dia do arrebatamento! Em Cristo a Páscoa deixou de ser apenas um ritual religioso e se tornou a experiência da mesa, da comunhão, da mutualidade, do olho no olho, vida na vida, que faz cair as máscaras e a hipocrisia.

A Bíblia diz que, quando Jesus partiu o pão e compartilhou o cálice, Ele disse: “... *Façam isto em memória de mim*” (1 Coríntios 11:24-25). É uma maneira de nos lembrarmos sempre, de refrescar nossa memória constantemente, acerca do grande amor de Deus por nós, a fim de permanecermos na fé e na alegria em servi-Lo!

Um ambiente de luz

A volta de Cristo é iminente. A Páscoa nos lembra que Ele morreu e ressuscitou. Quarenta dias depois Ele subiu ao céu deixando uma promessa: “... *Este mesmo Jesus, que dentre vocês foi elevado aos céus, voltará da mesma forma como o viram subir*” (Atos 1:11). Paulo diz que quem for arrebatado vai se encontrar com Ele nos ares (I Tessalonicenses 4:16-17). Quem vai se encontrar? Quem não estiver seduzido pelas coisas deste mundo e perseverar na fé até o fim (Colossenses 3:1-3).

Jesus disse que a Sua vinda pegará muitos de surpresa (Mateus 24:36-44). O dia e a hora da Sua volta ninguém sabe, e Ele os compara aos dias do Dilúvio. Naquele tempo as pessoas desprezaram a palavra de Noé porque estavam insensíveis (nada perceberam) às coisas espirituais. A expressão “casavam-se e davam-se em casamento” quer dizer literalmente casar-se e descasar-se seguidamente. Trata-se da raiz do egoísmo e da busca pelo prazer. Isso é homocentrismo, hedonismo, humanismo, secularismo. Secularismo é o inverso da espiritualidade; ele exerce grande atração e fascínio; tem efeito anestésico sobre inúmeros cristãos e igrejas. O termo bíblico é “mundo”.

Não sabemos o dia nem a hora, mas podemos saber a época, por causa dos sinais (I Tessalonicenses 5:1-8). Esse dia não vai nos surpreender como um ladrão, porque somos filhos da luz e filhos do dia. Estes não dormem e não se embriagam. Embriagar-se é envolver-se com o mundo. Assim como a bebida alcoólica entorpece, também o sistema

entorpece, embriaga e tira a sensatez. Perseverar é se manter sóbrio e acordado. Permita que o caráter constante de Deus aflore em sua vida!